

# Jornal de Espinho

Fundado em 1929

Ano IV

N.º 182

Sábado

12

MAIO

DIRECTOR

Dr. Alfredo Temudo Corte Real

Proprietário e Editor

José Fontes de Melo

ADMINISTRADOR

António Borges Tavares de Carvalho

Redacção e Administração Rua 11  
(PROVISÓRIA)

COMPOSTO E IMPRESSO

NA

TIPOGRAFIA MINERVA CENTRAL—AVEIRO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## Um círculo vicioso

Percorrendo a lista dos melhoramentos custeados pelo «Fundo de desemprego» e ainda por outros Fundos, rarissimas vezes se nos depara o nome de Espinho como tendo sido contemplado com qualquer verba que assegure a execução de uma das várias obras de vulto de que esta praia tanto carece, visto que, por não se poderem efectivar as de maior necessidade por falta de recursos próprios, apenas se tem executado as de detalhe compatíveis com as disponibilidades camarárias, e isto já é fazer qualquer coisa numa terra em que, antes da ditadura, estava tudo quasi por fazer.

No entanto todos sentem que se tem de ir mais longe, abordando de frente, por exemplo, o problema das águas que é de essencial importancia para nós todos.

A realização deste desejo, que, no caso, é o que mais nos interessa, evidentemente que não pode ser levado a cabo só pelas exiguas forças do cofre municipal. Tem este de procurar um reforço extraordinário, mas sem encargos que pesem nas receitas camarárias, quando não ficarão estas ainda mais minguadas, e o municipio impossibilitado de realizar a mais insignificante reparação seja no que for.

Posta de parte a ideia de um empréstimo, porque as amortizações e juros absorviam como já se calculou, 1/3 das receitas totais, resta solicitar ao Estado para ser participante no seu custo, analogamente ao que tem feito com obras similares.

Não existindo porem organizada aqui a «União Nacional», é obvio que nos falta uma força que nos represente junto de quem de direito, e que apoie as nossas pretensões, as quais sendo justas se vão arrastando como se o não fossem. E assim estamos neste círculo vicioso: a situação não nos ajuda porque até agora não nos declaramos clara e abertamente por ela; Espinho não se manifesta porque a situação nada faz por elle.

Entretanto passam os anos e nós continuamos parados, sem poder aspirar a ver solucionados os problemas que nos assoberbam e que, fatalmente, tem de ter uma resolução.

Espinho, pelo seu desenvolvimento urbano, pela sua população e ainda como zona de turismo, não pode contemporisar mais. É preciso decidir-se prontamente e deixar os «sebastianistas esperando a vinda de «melhores dias». Nós todos porem, os que aneamos por um «Espinho maior e melhor», é que não podemos esperar por «sapatos de defunto».

Fundem portanto os adeptos e simpatizantes com a actual situação quanto antes a «União Nacional», concelhia, que agrupe todos os elementos sãos, trabalhadores e amigos desinteressados de Espinho, e que represente este e quando for necessário, que seja o traço de união entre nós e o Governo, e que, integrada nas necessidades desta praia, as exponha com clareza para que sejam dadas providencias para as satisfazer.

Ora o que não está certo é serem todos muito «situacionistas» apenas para o mando, e no entanto incapazes de se reunirem para, colectivamente, representarem uma força que pugne utilmente pela resolução dos momentosos assuntos que Espinho tem necessidade de ver solucionados.

## Ao correr da pena

**CONVIDA-SE** um grupo de senhoras para uma jornada de caridade em favor da A. N. T. e ha um grosseirão que, não obstante figurar como principal organizador, deixa que essas Senhoras esperem tempos infinitos, sem lhes dar qualquer satisfação.

—:—

**A QUADRILHA** de falsificadôres, do que fazia parte um *ilustre sedento*, felino bebedor de agua, desta feita sahiu-se mal!

De lamentar é que, outros individuos, alguns fazendo parte de uma congénere interessada, avivassem com a sua opinião, a chama de tão nojenta burla.

O F. afinal, foi o unico prejudicado mas foi bem feito, porque faltou, a um compromisso, como qualquer sarrafaçal, de nada lhe valendo o barbeiro que veio do Novo Mundo.

—:—

**O Importante órgão** da imprensa. «Diario da Manhã», quiz honrar-nos transcrevendo alguns periodos da nossa saudação a Salazar! Apesar de estarmos com Salazar, apesar de estarmos portanto desde principio com a Situação, tamanha deferencia, honra-nos tanto que, se nos faltasse a Fé, ela nos bastaria para no-la incutir.

Assim usassem, para conosco, do mesmo sistema, certos adventicios marchais do nosso distrito!

Enfim! Fiquemos com a consolação de que a grande imprensa nos lê.

—:—

**A VASSOURADA** da C. M. E., está dando que falar!

Tudo comeu, por tabela! E o mar que os não afoga, para bem de Espinho!

—:—

**ESTA' NO HOSPITAL DO PORTO**, um desgraçado rapaz, com o craneo fendido, em virtude de uma agres-

são cobarde de que foi vítima, e o mais bonito é que o patrão d'esse rapaz, está em vias de ter que pagar as despesas com a averiguação, enquanto que *por outro lado* se trabalha para que o agressor seja ilibado de culpa.

As saias podem muito e o nosso chefe cubano, por saias, quando vê saias, quando as saias lhe pedem, perde o tinno!

Pela nossa parte estamos a postos aguardando o final, e Cezar, mais uma vez fará gemer os prelos.

**DAQUELAS TABOLETAS** que falamos apareceu uma nas covas do cuteiro da areia!

Quási havia festa! O peor é que quem a vir naquêle local dirá que o desemprego subsidia ruínas e buracos, não cuidando das reparações.

## As Máscaras

--Conheces-me?

--Não sei quem sejas. Vens coroada de espinhos. Nas mãos trazes uma taça de veneno. Reptis sem numero enroscam-se-te aos pés. Nas roupas mostras salpicos de sangue. Os labios, sorridentes, mal encobrem um vinco de desgosto. Parece que estás mascando cinza. Quem és?

--Sou a gloria.

--Conheces-me?

--Não. Trazes na cabeça um diadema de flôres meio murchas. Aos dedos prendem-se-te os cordões de uma bolsa onde tilintam moedas. O corpo, que nenhuma veste encobre, deixa vê deformidades de monstro. Na boca tens pustulas que de balde tentas ocultar n'um sorriso forçado. Julgo que nunca soubeste dar um beijo. Quem és, afinal?

--Sou o amor.

--Conheces-me?

--Tambem não. Tens a fronte altiva, irradiando soberba. Comtudo, no rosto, mostras as preocupações do crime. Os olhos parecem de aves de rapina. Os teus labios sorriem como deve sorrir o rei do inferno. No peito onde devia estar um coração, mostras um escuro antro, um abysmo vasto. E no emtanto acusas o poder da força. Deslisam-te das mãos chamas irresistiveis, Quem vens a ser?

--Sou o dinheiro.

--E a mim, conheces-me?

--Ah? sim; como tens visto que a gloria é o martyrio, o amor impureza e o ouro infamia, trazes os olhos vendados. Por isso, embora nascesses com azas, não podes voar. Perdes as forças quando te

debates nos espaços. Mas continnas caminho do Calvario, ensanguentando os pés, os labios sorridentes, os olhos voltados ao Oriente das esperanças. E sob as palpebras cerradas, nas pupilas impregnadas do azul do céu, não deixas penetrar a negrura triste d'esta pobre vida. E's muito feliz e és muito desgraçado! Conheci-te?

--Conheces-me. Sou o teu coração.

## Como se é grande

Edison, o grande inventor americano, era de origem tão humilde, que aos 12 anos vendia cigarros e jornais em uma gare do caminho de ferro.

Franklin, fisico, economista e moralista americano tambem, foi simples aprendiz de tipografo.

Daniel Foe, autor do famoso Robinson Crusoe, foi simples oleiro e alquilador.

Linneu, naturalista sueco, de pobre que era nos começos da sua carreira, aproveitava o calçado que os condiscipulos deitavam ao lixo, concertando-o com pedaços de cartão e cordeis.

Cook, navegador inglês, foi caixeiro numa mercearia de Londres.

Livingstone, notabilissimo viajante e homem de tanta bondade que atravessou a Africa e nela permaneceu longo tempo sem disparar um só tiro sobre os negros, foi simples operario de fição.

Faraday, quimico dos mais notaveis, foi aprendiz de encadernador, e a sua primeira occupação num laboratorio de quimica foi lavar frascos.

Não oferece duvida alguma que o homem bom como os que vimos a citar, é a melhor arvore a que as creanças, as mulheres, os moços e os próprios apultos devem procurar abrigar-se, porque nenhuma sombra ha tão aquentadora no mundo como a deles.

E vê-se que para ser uma grande arvore, de frondosa copa, não é necessario mais que principiar por ser uma pequena planta.

Esses homens que citamos, antes de ser o muito que foram' não começaram obscuras creaturas, que obscuras morreriam se não fosse o grande amor ao trabalho que logo de pequenos entraram a sentir e a utilizar?

Trabalhemos pois.

Luiz Leitão

## Tenent Miranda Braga

Continua melhorando sensivelmente este nosso querido amigo, que conta regressar a Espinho ainda este mez.

Oxalá nenhum contratempo surja que prejudique o seu melindroso tratamento, para termos o prazer de o abraçar dentro de breves dias.

## Divagando

### Terrivel noite

O rei dos astros rompeu enfim as densas trevas que durante a noite tinham envolvido completamente a terra. Os seus raios resplandecentes já se difundiam através de montes e vales, outeiros e colinas. Que noite fôra aquela para Mimi!... Toda a noite á espera que o sono a viesse embalar nos seus braços acariciadores, mas êle, mau grado seu, nem sequer a visitara por alguns segundos.

É que o espirito de Mimi não podia descansar, porque o seu coração havia muito tempo que amava e amava ardentemente em segredo. E, por infelicidade êsse segredo dos seus sonhos dourados tinha sido descoberto.

O objecto dêsse amor era um jovem estudante que um dia ousara declarar-lhe que a amava. E ela acreditara-o, porque êle fora sincero na sua declaração.

E desde êsse momento o seu coração não fazia mais do que amar em segredo o seu querido Fernando por quem ela sentia o seu coração arder em chamas encadentes de amor.

É que ela nunca amara. O seu coração de virgem dormia ainda o sono solto sem preocupações.

Mas desde que um dia chegaram aos seus ouvidos essas palavras mágicas que ella nunca tinha ouvido e que lhe fizeram vibrar tão fortemente as fibras do seu coração, afastou-se para sempre a alegria dos seus olhos, essa alegria que a exalçava tanto capaz de seduzir o coração mais endurecido.

E assim se continuaram a amar em segredo sem que ninguem o suspeitasse.

Com que anciedade esperava ella a occasião de férias!!!

Era então que êles passavam os momentos mais felizes da sua vida, mormente quando o acaso lhes proporcionava o poderem estar juntos durante alguns momentos.

Que palavras de amor e dedicação êles trocavam entre si!...

Mas eis que chegou o fatal dia. Esse segredo que era a preocupação de ambos veio a descobrir-se. Os pais de Mimi reprehenderam-na, ameaçaram-na e obrigaram-na a cortar relações com o seu querido Fernando que ella talvez já não podesse esquecer mais, porque o amor que tinha brotado no seu coração lançara raizes bem profundas a ponto de nenhuma força humana o poder destruir.

Pobre Mimi, sósinha no seu quarto, entregue ás suas dores e máguas, o seu alívio era chorar. Sim, chorava e as suas lágrimas eram como que o bálsamo consolador que mitiga as dores de alma e as máguas do coração.

Viseu (Colégio Via-Sacra), 2 de Maio de 1934.

M. A. Barros

**CORRESPONDENCIAS**

SILVALDE

Escrever para o publico, principalmente quando se bem fala de assunto, é um caso bicudo e hoje temo-lo pela prôa.

Poderíamos, no entanto, continuar hoje, qual D. Quixote, a quebrar lanças contra o fantasmagórico moinho da nossa distribuição postal ou repisar a necessidade instante da reparação dos nossos fontenários, mas hoje não queremos perder o latim...

Dizer que no meio deste mau tempo temos tido dias cheios de sol, tão acariciador que até nos tem dado na gana de untar a barriga com manteiga, seria uma autentica banalidade; falar do mar, das flores ou das andorinhas, seria meter foice na seara do amigo Cesar Raio, melifluo descriptor das belezas da natureza.

Tomar o tempo ao leitor com alguma anedota espirituosa, seria comovê-lo até ás lagrimas, da mesma maneira que riria a bandeiras despregadas se tentasse-mos descrever aqui alguma passagem dramatica; todavia não nos podemos matar porque este destemperojá nos ficou das bexigas.

Não escrever nada seria talvez o melhor, mas assim faltariamos ao compromisso de manter aqui uma janelinha aberta que assinale a existencia de Silvalde.

Eureka! Já encontramos assunto e assunto de estado. Não há nada como ter um calendario em casa...

O nosso, que os agentes da M. R. Inglesa nos enviaram e que ali está á nossa frente, mostra-nos uma linda paisagem de Cabo Verde, o porto de mar, em cujas aguas fluctua um enorme papa-milhas a desafiar-nos o desejo de correr mundo. Mas não foi isso que nos inspirou; descançando os olhos um momento na folhinha mensal, deparou-se-nos o nome do mês, Maio, e eis o assunto a saltar—vinho como a sardinha a sair da rede.

Maio, sim, Maio é o mês das trovoadas. Em Maio a atmosfera anda, carregada de electricidade e é por essa razão que o posto emissor do Boato local, aproveitando-se desse estado, atmosférico, tem radiado ultimamente coisas do arco da velha, mosquitos por corda e outros animais ferozes, pondo em estado curioso, para não dizer em estado de sitio, o nosso pequeno mundo da bola que tambem é redondo como o mundo...

A acreditar nas suas emissões, é no que dizem os locuteurs, dentro em breve iremos ouvir um importante disco gravado pela A. G., tão importante sôbre o ponto de vista cómico que vai ser da gente ter de segurar a barriga com as mãos.

Já os sábios da escritura diziam que não há medalha sem reverso e que o tempo é o melhor dos mestres...

Oxalá, finda a emissão do anunciado disco, não fiquem as coisas (ou coisa) em tal estado que seja preciso entoar em cantochão de defuntos: *De profundis clamari ad te, domine*, porque se assim fôr, se a esse termo chegarem, avisem-nos, porque não queremos que o defunto baixe á terra sem o nosso *Requiem eternum donu eis*.

Aguardemos.

Regressou dos Açores com a sua familia o nosso amigo snr. Adriano Gomes Ferreira.

Fez anos no dia 8 o nosso amigo snr. Manuel Carvalho.

Paramos, 7

IGNORANCIA

Não é próprio, torna-se ridiculo, fazer-se elogios nos jornais a homens, que não os merecem.

A pessoa ou pessoas que isso fazem, podemos dizer; são cretinas. A lisonja só deve ser feita a pessoas, que a mereçam e não a «cidadãos ou varões» de vida bastante irregular e despida do cunho do brio.

O «menino» que isso costuma fazer, deve tomar mais cuidado nas suas afirmações, para assim deixar de vomitar os seus peçonhentos defeitos, que de uma forma muito dignas, e que dentro do seu bom intimo tão grandes deformidades se albergariam.

Para tais actos de loucura acabar só bastaria o «menino» em referencia, raciocinar bem sobre a sua vida passada, para adquirir uma lição mestra que o afastaria de asneiar.

Tesoura

**Quadras**

EXCERTO

Ninguem fale em suas máguas  
A quem mais máguas não tem.  
Só tem máguas d'outras máguas  
Quem máguas tiver tambem.

Chamam-te doida em não teres  
O pensar que as outras têm!  
Deixa lá falar quem fala;  
Faze tu por pensar bem.

Vão-se as penas que se teem  
Nos suspiros que se dão;  
Mas assim vão, como veem,  
Voltam, assim como vão!

Infeliz d'esse que pensa  
Não crêr em nada e em ninguem...  
Crenças que tendes crença,  
Ensinai-me a crêr tambem!

CLOTILDE RAFAELA DE BATAGLIA RAMOS(1)

(1) Filha mais nova de João de Deus, falecida em 1904 com 22 anos.

**TEATRO ALIANÇA**

C Film de hoje

**Madame Buterfly**

o célebre drama de costumes japoneses que inspirou a imortal ópera de Puccini, posto em cinema pelo grande realisador Marion Gering.

SILVIA SIDNEY a grande interprete do amor vai entusiasmar o publico que hoje assistir a exhibição deste grandioso fonofilme da Paramount.

Entre outros filmes de grande exito figura a Nova Revista Paramount exclusiva deste sinema com as mais recentes novidades mundiais e uma evocação completa e variada das principais fases da vida e desastrosa morte do Rei Alberto da Belgica—o seu casamento—o Rei na guerra e um contrato com o povo—a sua morte e importantes funerais—aspectos demonstradores da dôr que a sua morte causou.

Um programa que vai marcar mais um triunfo do Teatro Aliança na organização dos seus espectaculos e que o publico de dia para dia vai preferindo.

Na proxima Quinta-feira a grande actriz cantora MARTA EGGERT na deliciosa comedia musical

**A Noiva da Escocia**

Muito breve

**O Cantico dos Canticos**

**Devaneio**

*Azas de sonho, cor de rosa, em bruma,  
Puzeram-me num éter de perfume!  
Vi uma ninfa sideral em lume  
Com seios brancos e um olhar de espuma!*

*Vi deusas repousar por sobre as feras  
As suas pomas provorantes, quentes.  
As cor's dos vegetais eram luzentes  
Filtrando luz mil de mil quimeras!*

*Era vermelho o céu, acarminado.  
O sol de chispas quentes, azulado.  
A terra tinha incrustações!*

*Era um perfeito céu—aquele mundo  
O mar era de luz—com céus no fundo  
E a lua de cristal com diamantes!*

A. GARIBALDI

Só é bairrista gastando fósforos da Fosforeira Portuguesa

Vencedores  
Familia  
Portugueses

**FOSFOREIRA**  
**PORTUGUESA**

Antoninos  
Coloniais  
Ilheus

Realizará pela lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da 2.<sup>a</sup> Casa Portuguesa

**Terão direito a entrar neste sorteio:** 1.<sup>o</sup>—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio do Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.<sup>o</sup> Os portadores de caixinhas contendo o FOSFORO QUE RI. 3.<sup>o</sup>—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da  
**Fosforeira Portuguesa**

### Urnas Funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhada, fabricam-se a preços economicos para revenda na sua casa.

Viuva Mario Castanheira Nunes

ARGANIL

Consultorio Dentário

Telefone 1248

Direcção clinica

Dr. Alfredo Mota

Pela Faculdade Medecina do Porto.

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250—Porto

**Carlos de Sousa Dias**

ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola de Enfermagem do H. Geral St. Antonio

Tratamentos gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de urgencia

Rua 14 n.º 648

ESPINHO

Tratamentos no domicilio

### A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis

Estofos e Capotas

Acessorios para Ford e Chevrolet

a preços de concorrencia.

Importadores de novidade

e accessorios para autos

**A RENOVADORA**

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA de AZEMEIS

Telefone 15

**Alfaiataria Elegante**

**Americo Ferreira do Couto**

225—Rua Dezenove, 229—Espinho

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição**

— PARA MENINAS —

Internas, Semi-Internas e Externas

Rua 24 e 31

ESPINHO

**Armando de Souza**

DESENHADOR

Plantas—Copias em «Marion e Ozalid»

Espinho

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

NOVA GERENCIA

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

**Ensino Primário**

(1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> grau com responsabilidades de exame.

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higienica

Rua 62 n.º 462—ESPINHO

**REPRESENTAÇÕES**

Aceitam-se para a Provincia do Algarve sejam quais forem os productos

José Fontes de Melo

Praia da Rocha—ALGARVE

**Telefone - 60 COLEGIO DE S. LUIZ Praia de Espinho**

**Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrucção primaria e Cursos accessorios**

O Colegio mais frequentado do districto de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais  
No ensino secundario, 23 alunos dispensados de todas as provas orais.

Gabinetes de Fisica, Quimica e Ciencias Naturais

**Reabriu em 12 de Outubro**

**Pedir prospectos á Direcção**

Palacio das Novidades

**CASA FRANCEZA**

Moda, Miudeza, Perfumaria, etc

**CASA DE CONFIANÇA**

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-ESPINHO

**VAGO**

**UNIÃO COMERCIAL  
DE ESPINHO**

Antiga Cooperativa dos Empregados  
de **Brandão Gomes & C.ª**

**J. Luiz Teixeira**

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinho da Companhia

Velha, Champagnes de Anadia

Vinicola e Raposeira

Especialidade em

Azeite, Chá e Café

**VAGO**

**ATLAS**

Quem se calça do mau calçado anda  
sempre descalço Quer calçar bem ?

**Calce "ATLAS,"**

RESISTENCIA—DURAÇÃO—ECONOMIA

**ATLAS é o melhor calçado**

**CADA PAR FAZ UM AMIGO**

**Depósito — Rua 19, N. 318**

(Junto ao Grande Hotel)

**ESPINHO**

**Pensão do Porto**

DE

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene—Modicidade  
de Preços

**ABERTA TODO O ANO**

**CASA DOS LINHOS**  
Registada

TELEG.—TEIXEIRA ABREU—TELEFONE, 25

**TEIXEIRA DE ABREU & C.ª**

Premiado na Exposição de Paris 1900

Fabrico especial de panos  
de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços,  
colchas de seda e ditas de algodão. Bor-  
dados regionais, serviços para camas,  
ditos para mesas, centros, naperons, etc.

32, 33, 34 L. Prior do Crato, 35, 36, 37

**GUIMARÃES**

Cabeleireiro de Senhoras

**SALÃO FONSECA**

Rua 19 — Espinho



Para que todas as senhoars de cabelo liso, poderem obter  
uma ondulação permanente, com a maior facilidade de paga-  
mento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações per-  
manentes a prestações semanais de 6000 com bonus.

A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só perde  
os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão ofe-  
rece 9 brindes no valor de 11000 e dois prémios de 15000  
cada, em objectos á escolha, a adquirir no comercio de Es-  
pinho. Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica  
mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma  
só vez.

**Dr. Emilio do Amaral Coutinho**

**ADVOGADO**

Espinho—Rua 25 N.º 364

Consultas das 10 ás 11 e 18 e 30 em deante

Porto—R. deBelmonte, 107-1.º

## UM CERTAMEN

Trabalha se entusiasticamente para que a exposição concelhia, a realizar no verão, seja um facto de capital relevo.

A modesta, se bem que interessante, exposição realizada quando do 1.º Congresso Ferro-Viário, não agrupou todas as possibilidades industriais e comerciais do concelho, porque o tempo disponível para a organizar foi escasso. Representou ela, e insuficientemente, quasi só a vila de Espinho, não tendo tido participação muitas outras industrias concelhias que nela deviam figurar.

Pode se e deve-se agora reparar essa falta, insistindo para que o pequeno industrial, creador de qualquer produto, nela tenha representação, procurando o mais possível interessá-lo pelo resultado da sua representação, e tirando-lhe o receio de o facto de ele entrar num certamen lhe representa um aumento de contribuição, como ainda há quem julgue.

Conseguida a maior concorrência possível de expositores, para se formar o conjunto completo que se deve obter de todos os produtos industriais, pomico e ainda de industria caseira (rendas, doçaria, etc.) produzidos no concelho, desde o mais valioso até ao mais humilde, porque tudo representa espirito creador e trabalho, basta que aos «stands» seja dada uma colocação elegante e metodica, e que os proprios stands já por si tenham uma apparencia que faça realçar bem os produtos apresentados, para que a exposição tenha o vincado cunho de interesse que se lhe pretende impor.

Poder-se-hão agregar aos produtos concelhios, outros, provenientes de concelhos visinhos, ou de uma região determinada?

Não vemos que não, desde que os agrupamentos sejam bem definidos por locais e que, no catalogo, se marque bem a proveniencia.

Será isso, sem duvida, um forte motivo para se originarem visitas mais insistentes aqui, e que animará Espinho, e para os proprios interessados estabelecerem o confronto de artigos similares oriundos de diversas proveniencias.

Dada a epoca e o tempo que a exposição estará patente, e ainda o «roulement» de colonias balneares que por aqui passam durante a epoca, é de supor que a affluencia de visitantes ao certamen será animadora e que o exito está garantido.

Oxalá desta manifestação de actividade se aproveitem proveitosos ensinamentos futuros de que resulte a correção de erros que de traz veem, ou incitamentos para novas tentativas industriais ainda a crear.

## Casa

VENDE-SE, lindissima, com optimas divisões, jardim, garagem e um pequeno terreno, em PASSOS DE BRANDÃO, a 100 m. da Estação do C.º de F.º do Vale do Vouga.

Para vêr, chave encontra-se na mão do Chefe da Estação do Caminho de Ferro.

Para tratar, na Praça Almeida Garrett, 35-PORTO

## Tabacos DA TABAQUEIRA

Comunica-nos o sr. Americo Ferreira do Couto, com estabelecimento de camisaria, alfaiataria, chapelaria, calçado, etc., na Rua 19, n.º 225, desta Praia, que pela Companhia União Fabril foi nomeado depositario de todos os tabacos daquela acreditada fabrica, esperando portanto receber em sua casa, as apreciaveis ordens dos seus clientes.

E' tambem representante em Espinho dos conhecidos aparelhos de radio-telefonía Philco.

## Automovel interplanetario

Depois de ter conquistado os mares, o homem adjudicou-se o imperio dos ares.

Só resta, pois, realizar o sonho dos romancistas e dos poetas: crear a locomoção interplanetaria. Ninguém jámais se preocupou com a ordem de grandeza dos phenomenos que seria necessario pôr em scena para realisal-a; tão pouco se pensou nos problemas fisiologicos que ele levantaria. De uma comunicação bastante interessante feita ha anos, em França, por M. Esnault-Pelterie sobre este assunto vamos reproduzir os topicos principais.

Existe, porventura, um motor capaz de assegurar a propulsão de um instrumento qualquer no vacuo interplanetario? Tal motor existe, ou, com mais exactidão, o principio sobre o qual ele se poderia basear, está em prática ha muito tempo: esse motor é o foguete, isto é, o motor de reacção. O foguete eleva-se em consequencia da reacção que sobre ele exercem os gazes produzidos pela deflagração da polvora. Marchando o aparelho melhor no vacuo do que no ar, o motor do automovel interplanetario poderia ser uma especie de foguete enorme; o rendimento não seria, infelizmente maravilhoso, porque, para afastar até ao infinito, da terra, uma massa de 100 kilos, a motor gastaria pouco mais ou menos 2.172.000.000 kilometros de energia.

O mais divertido é que, deixando a atracção terrestre de existir a uma certa distancia do nosso planeta, o viajante fluctuaria no seu veiculo assim como todos os utensilios que tivesse levado comsigo. Se lhe desse vontade de se alimentar e de beber, por exemplo, o liquido não estando já sujeito á lei da gravidade, não teria razão alguma para passar da garrafa para o copo e para o estomago do nosso viajante. Para suprimir estes inconvenientes haveria talvez um meio: submeter o veiculo a uma aceleração artificial constante e produzir um movimento uniformemente acelerado. O gasto de energia tornar-se-hia assim formidavel e seria preciso armazena-la sob umas quatrocentas vezes mais condensada do que o está na dinamite, se se quisesse ir da Terra á Lua... ida e volta, bem entendido; seria necessario gastar, então, 300 kilogramas deste explosivo, extraordinariamente poderoso, por cada kilograma transportado. E naturalmente chegamos a pensar no radium: 25 kilogramas de radium bastariam, se soubessemos extrair dele toda a energia no curto espaço de tempo que o trajecto duraria. Infelizmente ha uma dificuldade: o radium leva 1780 anos a perder a metade apenas da sua energia!

Resta-nos pois, simplesmente tentar aperfeiçoar o foguete interplanetario e poderemos, talvez, um dia, agaalhando-nos bem, ir remar nos canais de Marte.

Só ha bairrismo  
onde ha fosforos  
da Fosforeira

# A V I S O

Da Delegação de Saúde do concelho de Espinho recebemos com o pedido de publicação o aviso que segue, permitindo-nos aconselhar o seu rigoroso cumprimento:

Estando a aproximar-se a época balnear e havendo necessidade de evitar por todos os meios ao nosso alcance a praga das moscas e mosquitos que costumam infestar esta praia na época de banhos, faz-se publico que o Delegado de Saúde exercerá vigilância rigorosa e adoptará medidas enérgicas para exterminar os focos em que os referidos insectos encontram meio fácil de propagação. Importa pois, que no interesse comum e com o fim de evitar dissabores que a imposição de tais medidas possa acarretar, a população de Espinho se compenetre da necessidade de cooperar com a autoridade sanitária em semelhante tarefa e, de motu-próprio, sem imposições sempre desagradáveis e de graves consequências quando não acatadas, comece a pôr em prática as medidas conducentes ao fim que se tem em vista. Essas medidas deduzem-se das iustrições da Direcção Geral de Saúde anexas á portaria n.º 6.114 que aqui se transcrevem:

## M O S C A S

A existencia de moscas é indicio de desleixo e falta de limpeza. As moscas transmitem doenças graves. É preciso evitar que elas se criem e destruir as que existem.

- 1.º—São proibidas as estrumeiras dentro das povoações;
- 2.º—É proibido colocar na via publica, dentro das povoações, camas de mató;
- 3.º—As estrumeiras devem ficar afastadas dos locais habitados;
- 4.º—O estrume deve juntar-se em pilhas bem apertadas de 1,50 de altura e coberto inteiramente de terra em camada superior a dois centímetros de espessura, para o que deve existir sempre ao pé de cada estrumeira a terra necessária para uso immediato. Pode a terra onde assenta a pilha regar-se com alcatrão, e as pilhas de estrume com leite de cal (10 kg. de cal para 100 de água);
- 5.º—Deve remover-se diariamente o estrume das cavaliças e estábulos e das camas de gado, cortêlhos e pocilgas;
- 6.º—Não é permitido fazer camas de gado dentro dos quinteiros, nem lançar para elles restos de comida, dejectos ou converte-los em montureiras;
- 7.º—Dentro das medidas do possível todas as casas das povoações devem ter retores, canalisações de dejectos e águas residuais, ligadas a uma fossa séptica. A existencia de retores é obrigatória em todas as localidades onde haja abastecimento de água e esgotos;
- 8.º—Devem lavar-se e cair-se frequentemente os estábulos, currais, cavaliças, cortêlhos e pocilgas;
- 9.º—Os cafés, tabernas, confeitarias,

restaurantes e hoteis devem empregar os meios necessários para afugentar as mósas e evitar que elas poísem sobre os alimentos ou restos de comida, empregando rédes metálicas, devendo também para isso conservar virados os pratos e copos, e defendidos todos os elementos de baixel e panos para a mēza. Os assucareiros a adoptar deverão ser os do modelo estudado pela Repartição do Turismo;

10.º—Para as moscas pode usar-se, além dos insecticidas do comércio, qualquer processo pratico como, por exemplo, aquecer óleo de rícino e derreter dentro dele resina, mexer até se obter pasta espessa, que se estende sobre papel ou cordeis.

## M O S Q U I T O S

Os mosquitos podem transmitir doenças graves como o sezonismo e a febre amarela.

Visto que não pode haver mosquitos sem a existencia de depósitos de água, onde a feme faça as posturas, é necessário absolutamente fazer desaparecer essas águas ou desembaraça-las das larvas de que os mosquitos provêm.

1.º—É proibido que nas ruas, estradas, jardins, quintais, pátios, sagões, átrios ou quinteiros existam poças de água.

2.º—As poças de água devem aterrarse e o terreno regularizar-se sempre que haja depressão onde elas possam formar-se.

3.º—As águas de regadio deve ser mantida a correnteza, entretendo a sua agitação e limpando de ervas todos os regos e canais.

4.º—Os lagos ou tanques deverão tapar-se com rédes metálicas ou tratar-se com petrólio de sete em sete dias, de modo que sobre toda a extensão da superficie fique deposta camada de petrólio.

5.º—O petrólio a deitar é na proporção de uma colher de sopr por metro quadrado.

6.º—Para os mesmos efeitos pode usar-se o verde de Paris na proporção de 15 gramas por 100 metros quadrados de superficie.

7.º—É conveniente que nos lagos se ponham peixes vermelhos.

8.º—Convem que, tanto quanto possível, se aterrem os aguacais, brejos, paúis e pântanos, ou se assim não puder ser, sejam tratados a petrólio ou verde de Paris, sem embargos dos trabalhos de drenagem para bem e defeza da saúde do povo.

9.º—Será regulada toda a cultura dos arrozais nos termos da legislação vigente.

10.º—Contra os mosquitos deverão usar-se insecticidas.

Chama-se muito especialmente a atenção dos interessados para a obrigatoriedade da remoção urgente dos cortêlhos e currais não licencados e para o cumprimento rigoroso das clausulas constantes dos alvarás dos licencados—respeitantes ao asseio e higiene desses estabelecimentos prevenindo-se que serão cassadas as licenças que não satisfaçam rigorosamente a êsses preceitos.

## Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje um surpreendente programa da casa Castelo Lopes, L.da, constituido por dois filmes de grande categoria, com 18 partes de bom cinema.

## CAPTURADO

O filme máximo de três grandes artistas. DOUGLAS FAIRBANKS J.or, LESLIE HOWARD e PAUL LUKAS

Uma grande Super-Produção, cujo argumento decorre num campo de concentração de presioneiros da grande guerra, na Alemanha.

Toda a sua acção é emocionante e imprevisita, com cenas duma realidade brutal, que chocam e comovem os espectadores.

No dizer de toda a critica portuguesa, **Capturado** constitui um dos mais brilhantes filmes da presente época.

No mesmo programa é exibido a esfuizante e original comedia, em 8 partes, verdadeira fabrica de gargalhada

## A Àfrica é assim

Trata-se duma feliz paródia aos filmes da fauna africana, feita com muita graça e optimismo, possuindo lindos panoramas naturais, que encantam e sedusem.

Do programa faz ainda parte o excelente documentário português

## 1.º Congresso Ferroviario do Vale do Vouga

Focando as principais cerimónias do referido congresso, com cenas filmadas em Espinho, Vila da Feira, Sarrada, etc

## SECÇÃO DE HUMORISMO

### Resposta á letra

O conde de Aleto, indo a passar a cavallo na praça Lião, foi chamado pelo bispo nestes termos:

—Pst! Olé! O' amigo!

O conde parou e voltou-se; e o bispo interrogou:

—Donde vindes?

—De Paris.

—Ah! de Paris! E que dizem por lá!

—Dizem missas.

—Bem sei. Mas que corre?

—Correm cavalos.

—Não é isso! Que rumores ha?

—Ha o rumor das carruagens.

O bispo, já furioso clamou:

—O que eu pergunto é que ha de novo?

—Ha cerejas e ervilhas verdes.

—Como vos chamais?—tornou o bispo, sem poder conter-se.

—Ha quem me chame—Pst, olé, ó amigo!—mas eu, que me conheço melhor, chamo-me o conde de Aleto.

E deu de esporas ao cavallo, deixando o bispo confundido.

## Publicações

## «NADA»

Oito quadras de A. Garibaldi, que ao «Jornal de Espinho» tem emprestado a sua colaboração, reunidas num pequeno livro, modesto e sem pretensões ao luxo de certos versos de menor valia!

Confessamos pois que de bom grado leríamos mais que tivessem o mimo das do NADA donde, ao calhar copiamos esta:

*Tu quizesse vir á festa  
Tua mãe não te deixou:  
Foi pecadora uma vez  
Já sabe porque pecou.*

## «LIRA INGENUA»

Assim se intitula um livro de poesias de que é auctor o sr. Manuel Godinho, do visinho concelho de S. João da Madeira.

Se pela capa se comprassem os livros, este seria um dos que, como tantos, se não esgotaria a decima parte de uma vulgar primeira edição, tão pobresinha de gosto ela é.

Contrasta porem, sobremaneira com o recheio, onde o autor, que cremos novo nas lides, se revela cheio de sentimentos e de mimo, embora com aquele receio da impiedosa critica.

Agradecemos as ofertas.

LEIGO

## Capitão-aviador Dias Leite

Vindo de Tancos aterrou no Campo de Aviação de Espinho, na passada 5.<sup>a</sup> feira, um avião da Esquadilha de Caça, tripulado pelo nosso querido amigo Capitão-aviador Dias Leite que se fazia acompanhar por sua Ex.ma Esposa.

Apesar da curta demora que teve entre nós, pois retirou ao fim da tarde, teve ocasião de mais uma vez se certificar, do muito que é querido em Espinho, onde conta um elevado numero de devotados amigos.

## «Diário da Manhã»

Deu-nos a honra de transcrever parte das, aliás sinceras, homenagens que no nosso jornal de 28 de Abril, fizemos ao eminente estadista Dr. Oliveira Salazar, o importante jornal da capital «Diário da Manhã», órgão do Estado Novo.

Agradecemos penhoradíssimos a honra que nos dispensou, cumprimentando na pessoa do seu illustre Director, todo o corpo redactorial.

## FARMACIAS

Está de serviço no próximo domingo a Farmácia Fontoura—Rua 19 Espinho.

## O DOIDO

Havia n'uma aldeia um doido, um desgraçado,

Que ás vezes a chorar ia bater á porta  
De um cemitério, á noite, aos gritos, desgrenhado,  
A chamar pela mãe, que ali jazia morta;

E á sua dor profunda, e á sua voz sombria  
De cada vez sómente um eco respondia

O amante que procura em vão achar piedade,

O que anda desgarrado, ouvir um brado amigo,

O que vive na sombra, olhar a claridade...  
O doido, ó infelis, parecem-se contigo.

J. LEITE DE VASCONCELOS

## O Desemprego

Continua a *chuchar-se* com os desempregados do Concelho! O que se vê, o desplante com que certos individuos encaram o regimen de favoritismo de que usam e abusam, faz-nos pasmarmos!

Mantendo em logares subsidiados pelo desemprego alguns parentes e amigos presentemente sem necessidades, deixam outros, com mais direitos, com mais necessidades em constante luta com a miseria que a cada passo se lhes depara!

Apelou o «Jornal de Espinho» para quem de direito, e como as providencias demoram, insiste no seu apelo, para que se ponha cobro ao que se está passando.

Foi-nos mostrada uma circular em que a um desempregado cheio de filhos e de fome, se lhe fazia ver que as nomeações são feitas ao abrigo do Artigo 46.<sup>o</sup> do Dec. 21.669. Pois podemos garantir sem receio de desmentido, que em Espinho, aquele decreto é letra morta!

Insistir pois por providencias é um dever a que não pudemos fugir.

Urgente se torna uma sindicancia, acabando de vez com um proteccionismo que envergonha.

## Dr. José Correia Marques Junior

Passa no proximo dia 14, o seu anniversario natalicio, o nosso particular amigo e assinante Ex.mo Snr. Dr. José Correia Marques Junior.

As nossas saudações.

## Festas ao S. João

O abaixo assinado, presidente da Comissão de Festas ao S. João em 1933, convida a entidade nomeadas para a organização dos referidos festejos no corrente ano, a reunirem na proxima terça feira 15 do corrente, pelas 22 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial de Espinho, afim de lhes serem passados os respectivos poderes.

Espinho 9 de Maio de 1934.

Francisco Pinto de Almeida

As entidades nomeadas são as seguintes:

Camara Municipal  
Comissão de Iniciativa e Turismo  
Associação Comercial e Industrial  
Empreza Espinho-Praia  
Companhia dos C. de Ferro do V. V.  
Bombeiros Voluntarios de Espinho.  
Bombeiros Espinhenses.  
Sporting Club de Espinho.

## Incendio

Na passada 3.<sup>a</sup> feira declarou-se um incendio no predio em que, na Rua 14 está instalada uma padaria

Compareceram as duas corporações de bombeiros, cabendo aos Espinhenses o inicio do ataque; de que resultou ter sido extinto prontamente o fogo que já lavrava com certa intensidade.

A propósito, seria de toda a justiça que o Municipio se lembrasse dos Espinhenses, concedendo-lhes um subsidio anual, não só pelos serviços de incendios, como pelo transporte de feridos ou doentes ao hospital do Porto.

## CARTEIRA

## FAZEM ANOS:

Hoje—os Srs. Fernando Iglezias, José Pereira da Silva e a Sr.<sup>a</sup> D. Edalina Alice Oliveira Ferreirinha e a menina Izaquelina, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Gil Moreira.

Em 14—a Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Castro Atayde e M.lle Laura Pereira.

Em 16—o sr. Domingos Moreira da Costa, nosso amigo e assinante.

## PARTIDAS E CHEGADAS

De Vidago, com sua Ex.ma Esposa o nosso amigo sr. Dr. Abel Abrantes.

—Da Sarnada, o sr. Francisco Jorge Lé, nosso amigo e assinante.

Para Coimbra, o Sr. Joaquim Nobre Borges Tavares de Carvalho.

—Para Vizeu, o sr. Mario de Almeida. Vimos aqui o nosso amigo sr. João Fernandes, da Policia de Investigação Criminal do Porto.

De Albergaria-a-Velha, onde foi de visita a sua Ex.ma Familia, regressou o nosso amigo e assinante Ex.mo Sr. Dr. José Paula Lima.